

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso

16 DE JANEIRO DE 2023 | QUINZENAL

ONDJAKI

É PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA 2023

prémio

da minha língua vê-se o mar

VERGÍLIO FERREIRA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 2023

Instituído pela Universidade de Évora (UE) em 1996, este galardão que anualmente distingue o conjunto da obra de um autor que se tenha distinguido nos domínios da ficção ou do ensaio, reconheceu este ano sobre Ondjaki, escritor, poeta e artista de diversas disciplinas.

O júri decidiu, por unanimidade, atribuir o Prémio Literário Vergílio Ferreira a Ndalu de Almeida, popularmente conhecido como Ondjaki, realçando “o contributo que Ondjaki faz para que a língua portuguesa seja língua de reconciliação e mesmo de consciência crítica para todos os falantes de português”.

Traduzido em francês, espanhol, italiano, alemão, inglês, sérvio, sueco ou até mandarim, este prosador e poeta é célebre por obras poéticas como “Actu sanguíneo”, livros de contos como “Momentos de aqui”, obras infantis entre as quais “A bicicleta que tinha bigodes” ou até romances, de que são exemplos “Quantas madrugadas tem a noite” ou “Bom dia, camaradas.”



Apasionado pela pintura e pelo teatro, escreve também peças dramáticas e roteiros de cinema. Ao longo da sua carreira recebeu inúmeros prémios, incluindo o Prémio Sagrada Esperança 2004 em Angola, o Prémio António Paulouro 2005 em Portugal, o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco em 2007, e o Grinzane for Africa 2008, na categoria de melhor jovem autor. Em 2012, o jornal britânico The Guardian nomeou-o como um dos cinco escritores africanos mais importantes e em 2013, recebeu o Prémio Literário José Saramago pelo seu romance Os Transparentes.

Na edição referente a 2023, o júri, presidido pelo Professor da Universidade de Évora Antonio Sáez Delgado, integra também os docentes Eunice Ribeiro, do Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos da Universidade do Minho, Fátima Freitas Morna, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Elisa Nunes Esteves, da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora e Miguel Filipe Mochila, Crítico Literário.

Tal como nas edições anteriores, a cerimónia de entrega do galardão está agendada para o dia 1 de março, data em que se assinala o aniversário da morte do escritor Vergílio Ferreira (1916-1996), patrono do prémio e autor de "Aparição".



Universidade de Évora e Aquila Clean Energy estudam as melhores espécies para cultivar na Central Solar do Cercal

A Cátedra de Energias Renováveis da Universidade de Évora (CER-UE) assina parceria com a Aquila Clean Energy EMEA, plataforma de energias renováveis da Aquila Capital na Europa (ACE), para o desenvolvimento de um projeto-piloto de agrivoltaico na Central Solar Fotovoltaica do Cercal, em Santiago do Cacém.



Este estudo integra um conjunto de iniciativas que visam uma exploração mais sustentável a nível ambiental e social dos projetos solares da ACE em Portugal e tem como principal objetivo identificar as melhores práticas agrícolas e espécies a cultivar na área de implantação da central, entre os painéis solares, mas também nas áreas envolventes não utilizadas. Este projeto-piloto foi a solução encontrada para responder às principais inquietações sentidas localmente, e que se prendiam com a viabilidade da produção agrícola nas terras onde serão instalados os módulos solares.

Através da exploração do conceito agrivoltaico - coexistência de painéis solares e culturas agrícolas no mesmo local-, a CER-UE em articulação com o MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente da Universidade de Évora, vai identificar, através de um estudo científico, as espécies mais habilitadas para cultivo agrícola no terreno, tendo em conta o tipo de solos e respetiva exposição solar, procedendo também à análise da interface entre a produção solar e agrícola e identificando sinergias entre ambas as atividades.

O objetivo desta parceria é garantir uma coexistência harmoniosa entre a produção de energia e práticas agrícolas, aliadas à preservação da biodiversidade local e proteção de espécies com interesse de conservação, sendo que, inicialmente serão estudadas as estratégias de compatibilização da Central Solar Fotovoltaica do Cercal com as atividades agrícolas e de conservação, evoluindo, posteriormente, para a definição de novos projetos-piloto para ensaiar as estratégias de compatibilização identificadas.

Universidade de Évora tem novo Programa Doutoral

O Doutoramento em Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos, recém-criado em parceria pelas Universidades de Évora e dos Açores, distingue-se pela centralidade que dá às questões da cidadania e direitos humanos, que assumem crescente relevância na conjuntura atual.

Silvério Rocha e Cunha, Professor Catedrático do Departamento de Economia da Universidade de Évora, Coordenador do Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) e Diretor deste doutoramento, refere que "Nele convergem Professores e Investigadores de ambas as universidades, integrados em centros de investigação muito bem avaliados, com simultâneas experiência e juventude", acrescentando que nesta nova oferta culminam "fileiras de ensino de licenciatura e mestrado no âmbito da área de formação em "Ciência Política e Cidadania", que abarcam um conjunto de subtemas de suma importância no mundo em que vivemos, tais como os direitos humanos, os desafios que se colocam aos sistemas políticos, ao sistema internacional, à paz e à guerra, complexificações a que obriga uma globalização em grande medida desregrada, que provoca dificuldades nos relacionamentos entre unidades políticas, povos e culturas."

Para o Professor e Diretor, este novo doutoramento pretende "contribuir para a investigação avançada de que as sociedades complexas tanto necessitam para enfrentar o seu destino, afinal, comum. É também um contributo para o desenvolvimento de uma nova geração de especialistas portugueses em ciências políticas aptos para uma compreensão extensa e intensa, original e inovadora, dos valores de um mundo comum de que Portugal e a Europa devem ser portadores no século XXI".



Biopolítica e Direitos Humanos, Direito Internacional dos Direitos Humanos, Geopolítica e Ordem Mundial são algumas das áreas incluídas no plano de estudos deste Programa de Doutoramento que permitirá, a quem o escolher, enveredar pelas áreas da docência, da investigação científica, da consultadoria especializada em organismos e instituições europeias e internacionais, ou ainda na área da diplomacia ou ONG's.

Trazer-nos a Ciência pela voz de quem a faz é o mote do podcast "UÉ com Ciência", que vai abordar temas das mais variadas áreas científicas e oferecer ao ouvinte uma perspetiva multidisciplinar. Com periodicidade semanal, a primeira temporada é composta por quinze episódios que poderá acompanhar no Spotify da Universidade todas as terças-feiras.

Energias Renováveis: novas soluções para a agricultura é o tema do primeiro episódio, no qual pode ouvir Luís Fialho, investigador na Cátedra Energias Renováveis e no Instituto de Ciências da Terra da Universidade de Évora, falar sobre a relação entre a água, a energia e a agricultura e sobre a necessidade premente de encontrar soluções para minimizar os impactos do elevado consumo energético efetuado pelos agricultores e regantes.

UÉ contribui para o primeiro Plano de Cogestão para a Apanha de Percebe

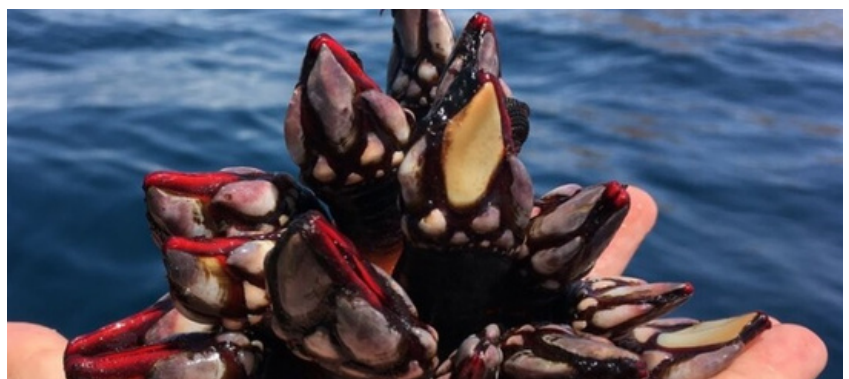
Foi aprovado em Diário da República, no passado dia 4 de janeiro, o Plano de Cogestão para a Apanha de Percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas.

Esta conquista, que surge no seguimento da criação do Comité de Cogestão para a Apanha de Percebe, contou com o contributo vital dos estudos e projetos sobre o estado desta espécie e desta pescaria, desenvolvidos pelos investigadores do MARE da Universidade de Évora e do Politécnico de Leiria. Este documento define objetivos e medidas de gestão da apanha deste recurso marinho no Arquipélago das Berlengas- área da Reserva da Biosfera das Berlengas classificada pela UNESCO em 2011- entre os quais estão o combate à venda ilegal, a redução da escala espacial (novo zonamento) da gestão ou a monitorização da abundância do percebe com recurso a tecnologia como os drones.

Manuel Lopes, participou no episódio "Saúde e Envelhecimento" do podcast TSF/Campus Sul



Para o Professor e Diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, "o processo de envelhecimento não começa aos 65 anos, começa antes e é de extrema complexidade", nesse sentido as instituições que integram o Campus Sul têm trabalhado em conjunto seja na área da formação, seja na área da investigação, destacando-se aqui o Comprehensive Health Research Centre (CHRC). Os novos modelos de cuidado e as novas tecnologias na área da saúde foram temas abordados neste programa onde Manuel Lopes considerou que o nosso país não se preparou atempadamente para as questões do envelhecimento e do cuidado às pessoas mais velhas.

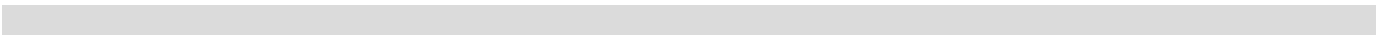


Universidade de Évora lança programa de promoção de energia solar

A Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora (CER-UÉ) está a promover mais uma sessão do ciclo de workshops “MAIS SOL, MAIS ENERGIA”. Composto por 10 sessões dedicadas às diferentes aplicações de energia solar e tendo como foco principal o solar fotovoltaico e o solar térmico, este ciclo teve início a 7 de dezembro de 2022 e irá decorrer até 31 de maio deste ano.



Esta iniciativa, que resulta da colaboração dos projetos, – SolaQua – Irrigação solar acessível, fiável e económica para a Europa, financiado pela União Europeia através do programa H2020, e Solar Tech – Transferência de Tecnologia, financiado pelo FEDER através do Programa Alentejo 2020, irá abordar temáticas como a Irrigação Solar Fotovoltaica, Coletores Solares Térmicos para Produção de Calor de Processo Industrial a Média Temperatura ou Aplicações de Energia Solar Fotovoltaica com Baterias avançadas para o domínio residencial ou serviços.



Professor e Investigador da Universidade de Évora integra missão da ESA

Após o Teste de Redirecionamento de Asteroide Duplo (DART), e no sentido de perceber se é ou não possível desviar um asteroide da sua rota, a Agência Espacial Europeia está a preparar a Hera, missão que vai visitar a rocha Dimorphos para analisar o local do impacto neste asteroide e perceber se os resultados da sua colisão bem-sucedida foram os esperados.

Através de um instrumento automático LIDAR, desenvolvido em Portugal, tendo por base tecnologia óptica de deteção remota que mede propriedades da luz refletida, a missão HERA vai, assim, monitorizar os efeitos do impacto da colisão da missão DART, permitindo, desta forma, aos cientistas recolher dados para reconstruir o perfil destes asteroides e apurar que elementos contém o seu interior.

Esta missão, que se estima que comece em 2024, conta, na sua equipa científica internacional, com a participação de Rui Melício, Professor do Departamento de Engenharia Mecatrónica e Investigador do Instituto Ciências da Terra (ICT) da Universidade de Évora e do Instituto de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, que refere que este projeto representa “um contributo importante para o conhecimento sobre os asteroides, para a Engenharia Aeroespacial em Portugal e para a aposta da Universidade de Évora no Aeroespacial”.

Universidade de Évora e ADRAL vão liderar Comité Transfronteiriço da Aeronáutica



Realizou-se em Évora, no dia 21 de dezembro, uma reunião preparatória entre a ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e a Universidade de Évora, com vista à criação do Comité Transfronteiriço de Acompanhamento da Indústria Aeronáutica, no eixo Alentejo - Andaluzia. Este encontro decorreu no âmbito do projeto AERIS Plus, um projeto de cooperação transfronteiriça, financiado por Fundos Europeus, que procura criar um espaço para transferência de conhecimentos entre empresas do setor aeronáutico e as instituições e entidades do território Alentejo - Andaluzia, potenciando, para tal, uma dinâmica de cooperação entre atores portugueses e espanhóis, favorecendo a partilha de recursos e promovendo a colaboração público-privada nos domínios do setor aeronáutico.

Ministra Ana Catarina Mendes debate Emancipação Jovem



Neste encontro promovido pelo Conselho Nacional de Juventude (CNJ) com o apoio da Associação Académica de Évora (AAUE), a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, salientou a importância destes espaços informais de diálogo, sobretudo no Interior do país, destacando ainda que “são estes momentos de cidadania ativa, de construção da democracia e de participação onde os jovens se encontram representados” que permitem encontrar um rumo inovador para a vida política em Portugal.

Igreja de São Francisco recebe Concerto de Natal 2022



À semelhança de anos anteriores, realizou-se no passado dia 19 de Dezembro mais uma edição do Concerto de Natal, com a Orquestra Clássica da Universidade de Évora. A Orquestra, conduzida pelo maestro Pedro Amaral, interpretou a Sinfonia nº75, em Ré Maior, Joseph Haydn, a Missa em Dó Maior, de W. A. Mozart e a Missa in honorem sanctissimae trinitatis. A Associação Pão e Paz foi a entidade escolhida para receber os donativos deste evento solidário organizado pela Universidade de Évora, em colaboração com a Câmara Municipal, a Ordem dos Advogados e o Tribunal da Relação de Évora.

Missão Ciência e Arte traz alunos do ensino secundário à UÉ



“Vem conhecer as instalações de investigação de energia solar fotovoltaica e de baterias da Universidade de Évora” foi o mote lançado aos estudantes da Escola Secundária Gabriel Pereira que participaram, no passado dia 5 de janeiro, na ação “Onde trabalham os cientistas” integrada no Projeto Missão Ciência e Arte. Esta atividade, dinamizada pelos investigadores da Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora (CER-UÉ), Diogo Canavarro e Tiago Eusébio, deu a conhecer as diversas potencialidades destas áreas, através dos múltiplos projetos que se encontram a decorrer na Plataforma de Ensaios de Concentradores Solares (PECS) e na Évora Molten Salt Platform (EMSP), infraestruturas de investigação localizadas no pólo da Mitra da Universidade.

Évora Capital Europeia da Cultura em 2027



No dia 7 de dezembro de 2022, a presidente do Painel de Seleção das Capitais Europeias da Cultura anunciou que Évora foi a cidade escolhida para o título de Capital Europeia da Cultura 2027, em Portugal. Tendo como mote a palavra “vagar”, a candidatura integrada pela Universidade de Évora, celebra o modo cultural de ser e de estar alentejano, um elemento forte do património imaterial da região que, de acordo com o painel de peritos independentes que avaliou as candidaturas, reflete a necessidade urgente de a Europa e os europeus adotarem uma “filosofia de vida lenta”.

Órgãos da AAUE tomam posse

Decorreu, no passado dia 13 de janeiro, no Auditório do Colégio do Espírito Santo, a cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade de Évora. Para o mandato de 2023, Henrique Gil, reeleito Presidente, apresenta como grandes desafios a “sustentabilidade e capacitação financeira da Associação Académica, tal como o acesso ao desporto universitário e à cultura”.



Nélida Piñon, premiada Vergílio Ferreira, morre aos 85 anos

Distinguida, em 2019 pela Universidade de Évora, com o Prémio Vergílio Ferreira, a jornalista, romancista, contista e Professora, Nélida Piñon, foi recordada por Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da UÉ, como “uma das mais reconhecidas vozes da literatura brasileira contemporânea, e uma personalidade inolvidável, de imensurável amabilidade, delicadeza e perseverança”



REGACORK TraDE lança 3º documentário

Foi recentemente lançado o terceiro documentário do REGACORK TraDE: Transferência de Conhecimentos de Rega de Sobreiros, projeto que pretende dar a conhecer a produção intensiva de sobreiros com recurso a rega, um conceito de gestão silvícola recentemente desenvolvido pela Universidade de Évora, que procura contribuir ativamente para a preservação do sobreiro e do ecossistema Montado.



Miguel Araújo participa no Sociedade Civil da RTP2



“Foi há pouco mais de um mês que passámos a ser mais de 8 mil milhões de habitantes na Terra. O número é simbólico, mas será que o planeta aguenta? Em 70 anos a população mundial mais do que triplicou e, tudo indica que vai continuar a aumentar significativamente, principalmente nos países subdesenvolvidos” foi a máxima que marcou este programa da RTP2 que contou com a participação do Professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e Investigador do MED. Miguel Bastos Araújo sublinhou que este crescimento tem um “preço” em termos de biodiversidade, poluição e questões relativas às alterações climáticas.

Alumna da UÉ vence prémio de Arquitetura



Ana Isabel Nascimento Santos, alumna da Licenciatura com Mestrado Integrado em Arquitetura pela Universidade de Évora, venceu o Prémio Nacional de Arquitetura – Forma, na categoria Jovens Emergentes. A alumna foi distinguida pelo projeto Casa das Janelas Verdes, que visa a reconversão de uma antiga galeria de arte em habitação permanente. Atualmente arquiteta no MESA atelier, a jovem natural de Tavira soma este galardão a um já extenso currículo com várias distinções nacionais e internacionais.

PÚBLICO entrevista Miguel Araújo



“Uma das grandes dificuldades com todos os acordos de biodiversidade, comparativamente aos do clima, é que nas cimeiras (COP) do clima, temos uma mensagem muito simples. Não queremos aumentar a temperatura X, não queremos que as concentrações de CO2 sejam Y. Em matéria de biodiversidade, não há uma métrica única.” alerta o Professor da UÉ, relativamente aos resultados da 15.ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas para a Diversidade Biológica (COP15), que decorreu no passado mês de dezembro, em Montreal, no Canadá..

UÉ continua a marcar presença nas Escolas Secundárias



A oferta formativa da Universidade de Évora continua a ser apresentada a nível nacional e o mês de janeiro arrancou com a presença do stand da UÉ na Escola Secundária Dr. João Manuel da Costa Delgado, na Lourinhã, e na Escola Secundária Raúl Proença, na cidade das Caldas da Rainha. Aqui, foram apresentados os cursos das Escola de Artes, de Ciências Sociais, de Ciências e Tecnologia, de Saúde e Desenvolvimento Humano e da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, sendo também divulgadas iniciativas como a Summer School e os Dias Abertos.



Reitoria promove Festa de Natal

No passado dia 21 de dezembro, a Reitoria da Universidade de Évora assinalou a época natalícia retomando a tradicional Festa de Natal no auditório do Colégio Espírito de Santo. Feita a pensar nos mais novos, mas destinada a toda a comunidade académica, a programação incluiu uma encenação dos “Três Porquinhos” interpretada pelos alunos da licenciatura em Teatro, da Escola de Artes, a entrega de prendas pelo Pai Natal e ainda um lanche-convívio que promoveu a confraternização entre todos. Nas celebrações desta quadra festiva, organizadas em conjunto pelo Clube Universitário de Évora, os Serviços de Ação Social e a Escola de Artes, a Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, frisou que nesta época de reflexão e estabelecimento de objetivos e novos desafios “é, também, destes momentos de troca e partilha que se faz a Universidade de Évora”.



Recursos Humanos dinamizam sessão de esclarecimento sobre o Programa Qualifica AP

No âmbito do Protocolo de colaboração assinado entre a Universidade de Évora e o Centro Qualifica da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, decorreu dia 12 de janeiro, no Colégio do Espírito Santo, a primeira sessão de informação e esclarecimento sobre esta iniciativa que visa a certificação e reconversão profissional para trabalhadores. Esta é a primeira ação do Plano de Formação para o ano de 2023, promovida pela Divisão de Recursos Humanos da Universidade de Évora.

Trata-se de um novo programa destinado a trabalhadores sem o ensino básico ou ensino secundário completos, ou que tendo o 12º ano tenham necessidades de atualização e reconversão profissional. Pretende-se implementar ações de educação, dotando os trabalhadores de qualificações e competências que potenciem o seu desenvolvimento profissional.

Recentemente assinado entre a Universidade de Évora e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, este protocolo de parceria visa a valorização e melhoria do exercício de funções na administração pública central e local, bem como o incremento do seu contributo para o desenvolvimento económico e para uma maior coesão social.

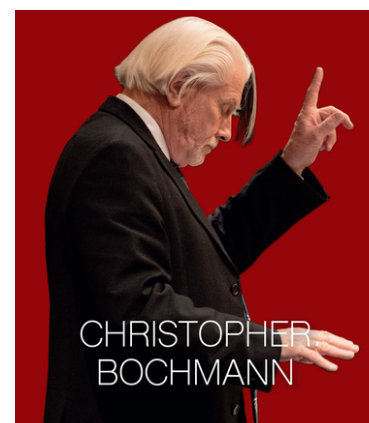
No dia 6 deste mês, cantaram-se as Janeiras na Reitoria da Universidade de Évora. A atuação a cargo do CORUÉ, grupo de câmara vocal da Universidade de Évora sob direção do maestro Pedro Nascimento, preserva assim, através dos cantares tradicionais das Janeiras e dos Reis que ecoaram pelo edifício, uma das tradições mais características do nosso país e um testemunho do nosso saber popular.



UÉ celebra o Dia de Reis

Lançamento de livro sobre Christopher Bochmann

A Orquestra Sinfónica Juvenil vai lançar no próximo dia 5 de fevereiro, sob coordenação de Sérgio Azevedo, a obra “Sem música a vida seria um erro”, publicação que percorre a vida e obra de Christopher Bochmann, desde o seu nascimento até à sua aposentação da Universidade de Évora. A sessão de lançamento do livro, que tem entrada gratuita, terá lugar no Picadeiro Real do Museu dos Coches, em Lisboa, pelas 17h30, e inclui um concerto com obras de Beethoven, Mendelssohn e Grieg.



CHRISTOPHER BOCHMANN

António Cândido Franco publica livro sobre Luiz Pacheco

hegada às livrarias no passado dia 12, "O firmamento é negro e não azul. A vida de Luiz Pacheco" é a mais recente obra de António Cândido Franco, que também já biografou Mário Cesariny e Agostinho da Silva. Em entrevista ao Expresso, o Professor do Departamento de Linguística e Literaturas afirma que esta biografia está orientada para perceber a "dimensão absolutamente literária" do trabalho de Luiz Pacheco e a importância que a sua obra tem para a literatura portuguesa.



Projeto da UÉ em destaque no Expresso

O “Transmat — Materialidades Transnacionais (1850-1930): Reconstituir Coleções e Conectar Histórias”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia entre 2020 e 2024, está a realizar uma minuciosa identificação de bens culturais no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, e no Museu Municipal Santos Rocha, na Figueira da Foz. Em entrevista ao Expresso, Elisabete Pereira, investigadora da Universidade de Évora e coordenadora deste projeto, explica que o principal objetivo do Transmat “não é avançar para a polémica das devoluções, mas documentar as coleções e acrescentar-lhes informação”.





Atuação de estudantes da Licenciatura em Música da Escola de Artes da Universidade de Évora



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA